Video Avatar
Laboratório crítico de reciclagem de mídias

Atividade presencial

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES

LEI PAULO GUSTAVO

MINISTÉRIO DA CULTURA

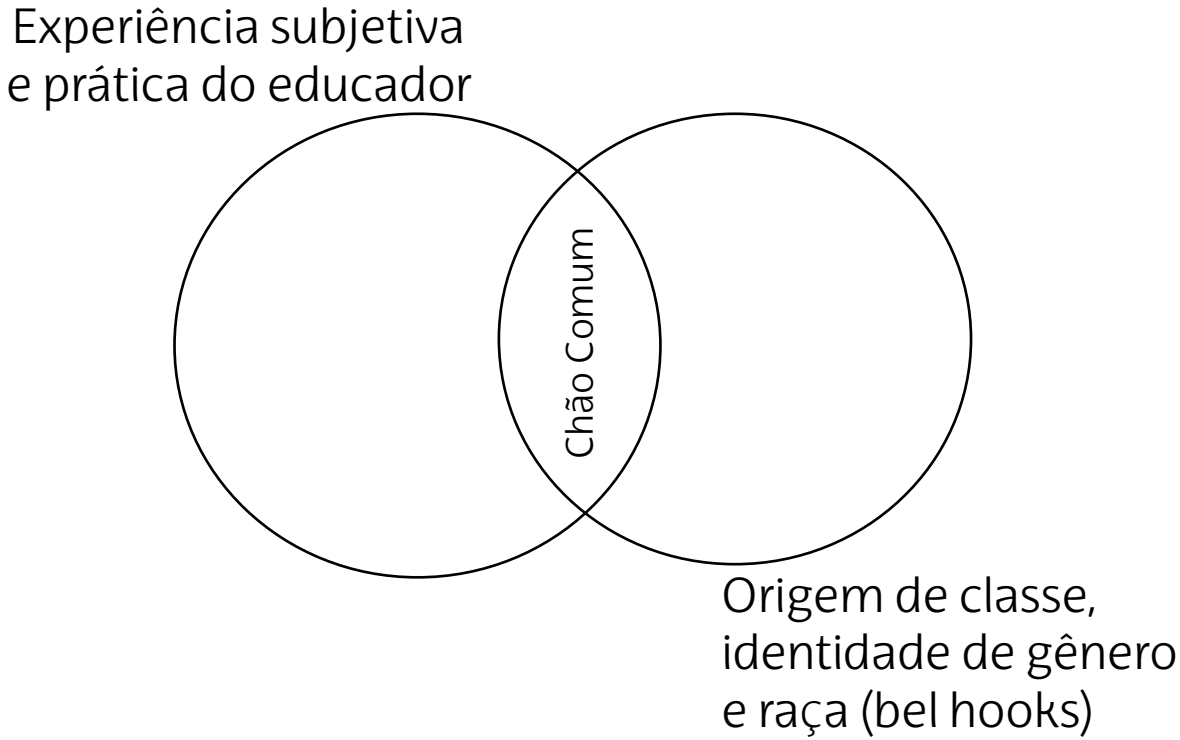
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Encontro 1

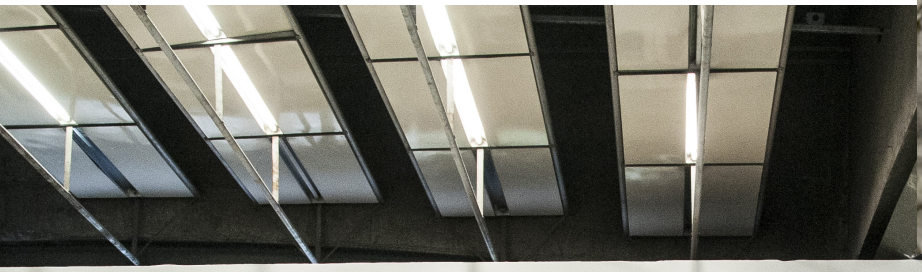
Apresentação teórica breve da noção de **subjetividade e cultura** do ***remix***, com foco no **cinema experimental** de ***found footage***, com passagens pelas artes visuais (***ready-made, collage***) e pelos memes. Logo cada participante é convidado a realizar um exercício prático de **percepção** (***Caminhando***) e refletimos sobre seus **efeitos e desdobramentos.**

Arquivo vivo

Pontos de Partida



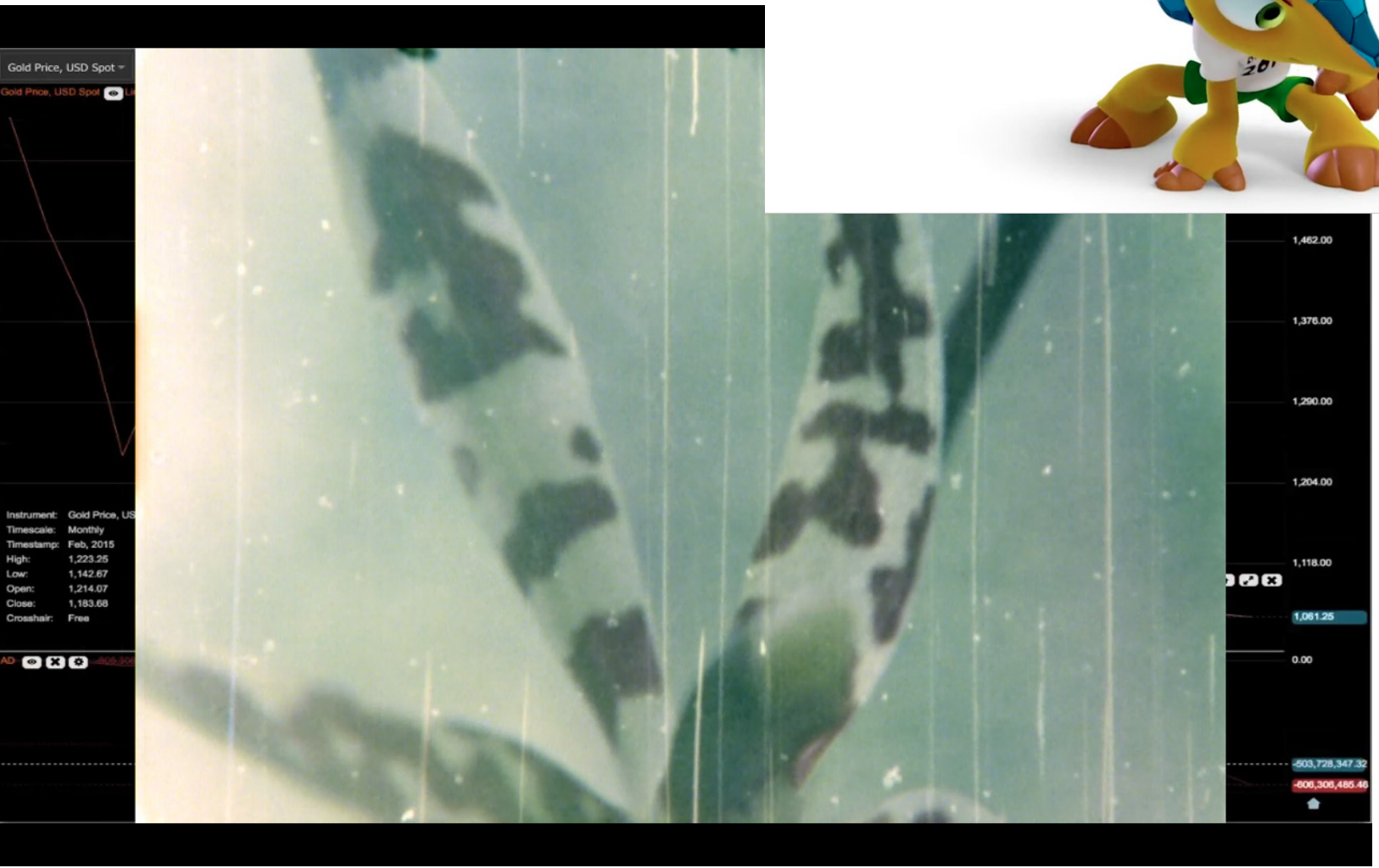
Arquivo vivo



A União do Povo, contraespaço e chamada aberta de dança, Carla Lombardo e ⋊K (CCSP-SP)

Trabalho com arquivos

Arquivo vivo



7FF on¢idia, 8 min, Ж, 2017

Filmes de ***found -footage***

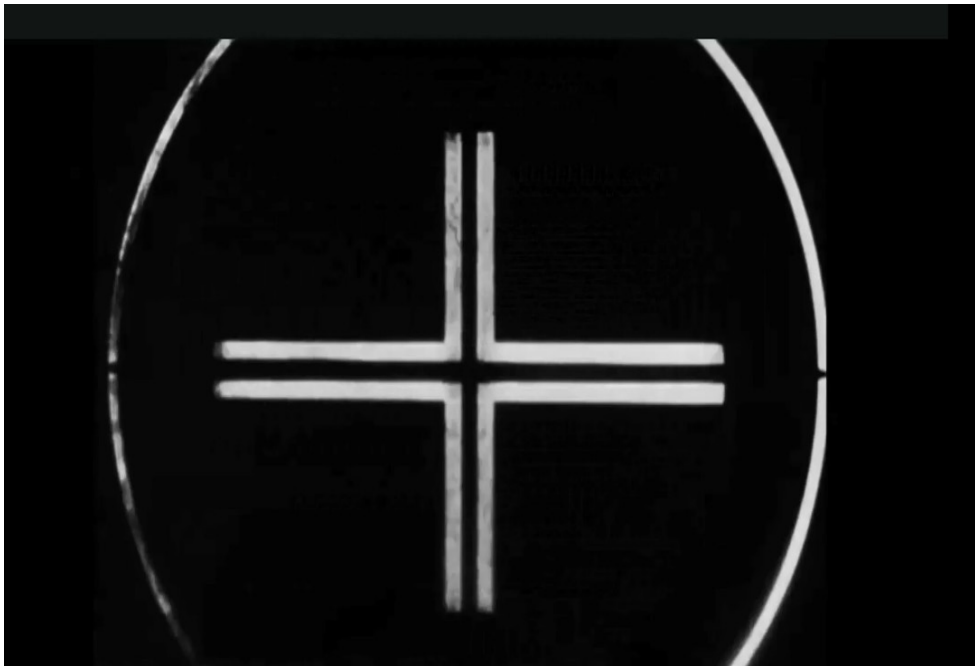
Arquivo vivo

Vista ***EXTRATERRITORIAL***, Cantor Gallery, Massachussets -EUA (2015)

EXTRATERRITORIAL, 3 min., ЖK, 2015

Filmes de *found -footage*

Arquivo vivo



10 seconds film, 10 seg. Bruce Conner, 1965

Found Footage

Autonomia das imagens.

Privilégio da **intervenção material** sobre a película.

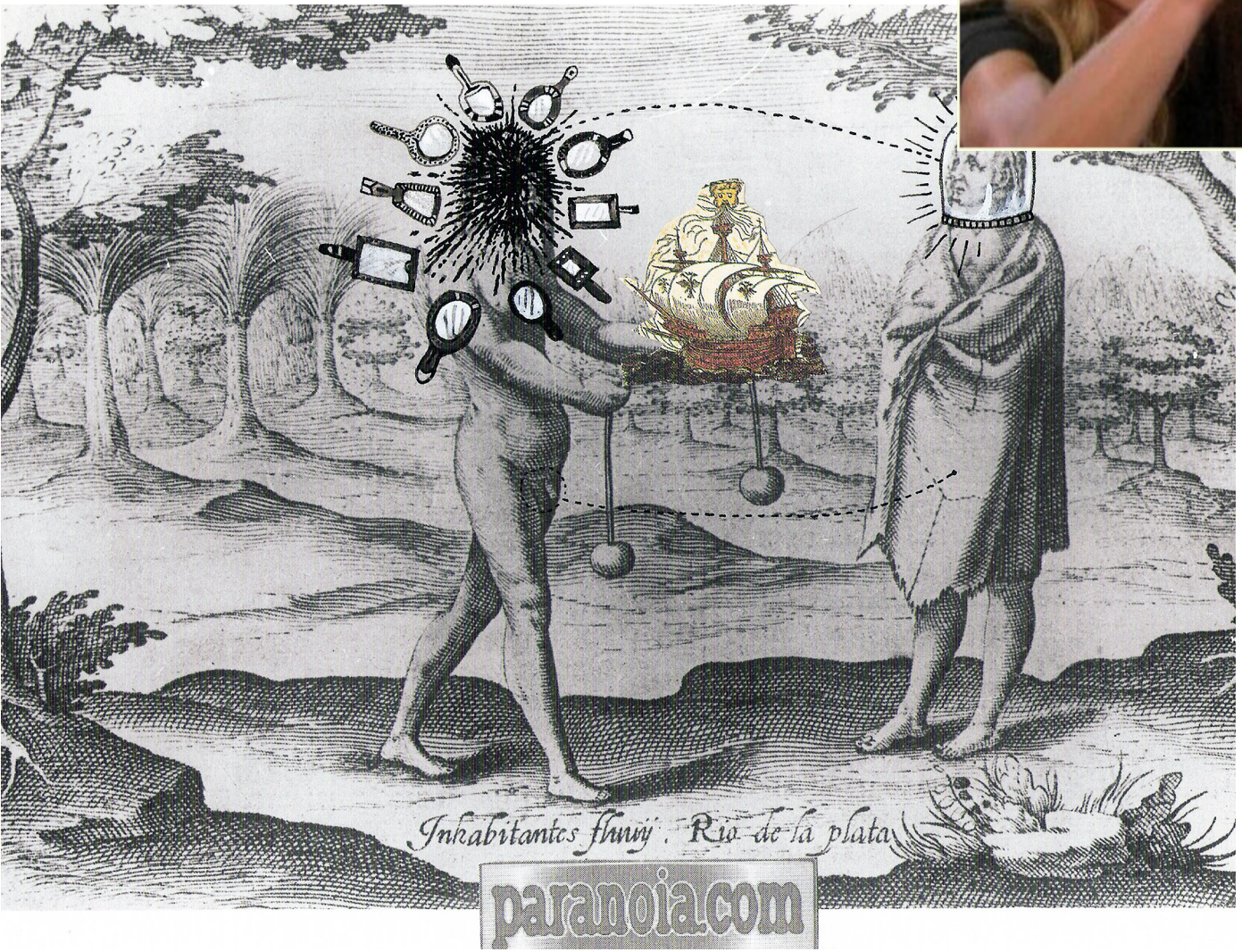
Novas formas de **montagem**.

Seus antecedentes são a **foto-colagem,** a **foto-montagem** e a **intertextualidade literária e seus sucessores diretos, os memes e gifs**.

Filmes de ***found -footage***

Arquivo vivo

Fonte: Internet



Colagem, Eduardo Molinari (Archivo Caminante)
Reprodução.

_Antecedentes e sucessores
-*found -footage*

Arquivo vivo

Fonte: internet

Template Meme reprodução

_Antecedentes e sucessores
-*found -footage*

Arquivo vivo

Fonte: Internet .Contexto queda Facebook,2021

Memes

Como sabemos os memes consistem em montagens simples de imagens e textos em geral usando a fonte **Impact** para o texto. Esse formato é conhecido como ***image macro.***

[os memes] ***"podem ser considerados como a caricatura política nos tempos da era digital onde o humor é empregado como mecanismo de protesto e de contradiscurso***."

A.N. Colado Campos

La resignificación de los discursos políticos por los memes: el caso de Enrique Peña Nieto. 2020.

_Antecedentes e sucessores
-***found -footage***

Arquivo vivo

Cruises, 10 min. Cecile Fontaine, 1989

Filmes de *found -footage*

Filmes de ***Found footage*** são filmes feitos com **imagens encontradas, apropriadas e recicladas,** algumas das formas que podem adquirir são a **elegíaca**, **crítica**, **estrutural**, **materialógica** ou **analítica**.

Pip Chodorov e Nicole Brenez

Arquivo vivo

"o found footage como método ao mobilizar a história e a estética do cinema, oscila entre essa tríade: é explicativo, porque contextualiza o objeto (o filme) numa linhagem histórica, é descritivo, porque demanda o inventário de estruturas e procedimentos de forma e de linguagem do objeto, e é exploratório, porque a forma de experimentação do objeto imanta o exercício crítico"

Carlos Adriano
Reapropriação de Arquivos em tempos de youtube

Filmes de *found -footage*

Arquivo vivo

Filmes de ***found -footage***

She Puppet, 15 min, Peggy Ahwesh, 2001

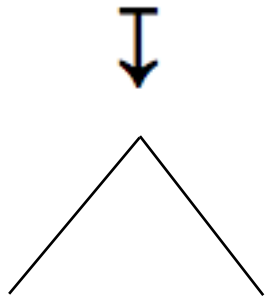
Arquivo vivo

Diversidade, 3 min, Fazer o Mundo Fazendo Video, 2015

Filmes de ***found -footage***

Arquivo vivo

Subjetividade › Experiência complexa multidimensional



Percepção

sujeito códigos-sujeito cognição

Sua função é situar-nos na vida social ›

Decifrar suas formas e suas dinâmicas ›

Emoção psicológica.

Percepto

fora do sujeito (extra-pessoal) -forças que agitam o mundo como corpo vivo

Nos permite existir nesse plano imanente à vida de todxs xs seres viventes ›

Composição da Biosfera › Atmosfera › Hidrosfera › Crosta terrestre.

Emoção vital.

Subjetividade e sujeito

Arquivo vivo

Macropolítica

Audível
Visível

Esfera do Estado
e das suas leis
que produzem
e sustentam
assimetrias.

Micropolítica

Invisível
Inaudível

Todos os elementos da
biosfera (incluindo o
humano).

Agentes em potencial

Humanos

Todos os elementos da
biosfera

Subjetividade e sujeito

Abuso perverso da força vital

↓

medula micropolítica do regime colonial-capitalístico

A reincidência dessa dinâmica micropolítica caracteriza uma **patologia** muito agressiva com **sequelas** para o planeta como um todo entendido em sua complexidade, o que inclui os **quatro planos de seu ecossistema.**

Arquivo vivo

Mapa e foto catástrofe de Mariana causada pela Samarco

Abuso perverso da força vital

Arquivo vivo

Efeitos do Abuso

Anemia vital

↓

Rio doce afetado pelo lixo tóxico produzido pela estrutura neo-extrativista-colonial e capitalista

↓

Rio seca, muda seu fluxo para o subterrâneo

Possibilidade de voltar a fluir protegido dos efeitos tóxicos

Abuso perverso da força vital

Arquivo vivo

Efeitos do Abuso

opressão

↓

produção no sujeito a experiência de que sua existência não tem valor / redução da subjetividade a experiência no sujeito

↓

pulsão já debilitada é mais machucada

Medo colapso de sí

Terror da Humilhação

Resposta reativa - Contra a preservação da vida

Abuso perverso da força vital

Arquivo vivo

RESPOSTA REATIVA

(predominante)

"Estratégia de defesa psíquica que se origina de um enrijecimento dos obstátulos da subjetividade para acessar seu saber do vivo no intuito de proteger-se do efeito tóxico do trauma."

↓

BÚSSULA MORAL

_Resposta reativa ao abuso _

RESPOSTA ATIVA

O desejo busca agir em direção à descolonização do inconsciente. A sua direção é aquela na qual a vida pede como condição para perseverar.

↓

BÚSSULA ÉTICA

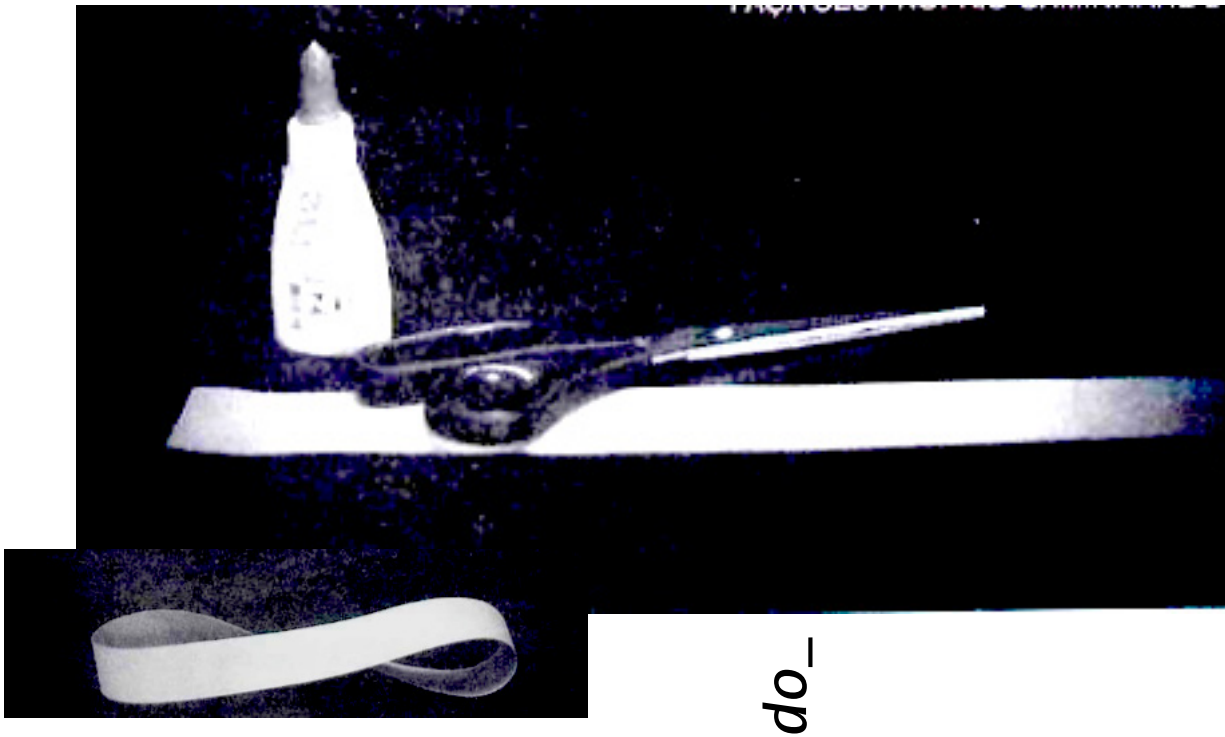
Arquivo vivo

"(...) a reapropriação da pulsão depende da reapropriar-se igualmente da linguagem (verbal, visual, gestual, existencial, etc) o que implica em habitar a linguagem nos dois planos que compõe: a expressão do sujeito e a fora-do sujeito que lhe dá movimento e transforma."

Suely Rolnik- *Esferas da Insurreição - Notas para uma vida não cafetinada.*

_Resposta ativa ao abuso _

Arquivo vivo



Exercício 1_*Caminhando*

Materiais: Papel, cola e tesoura

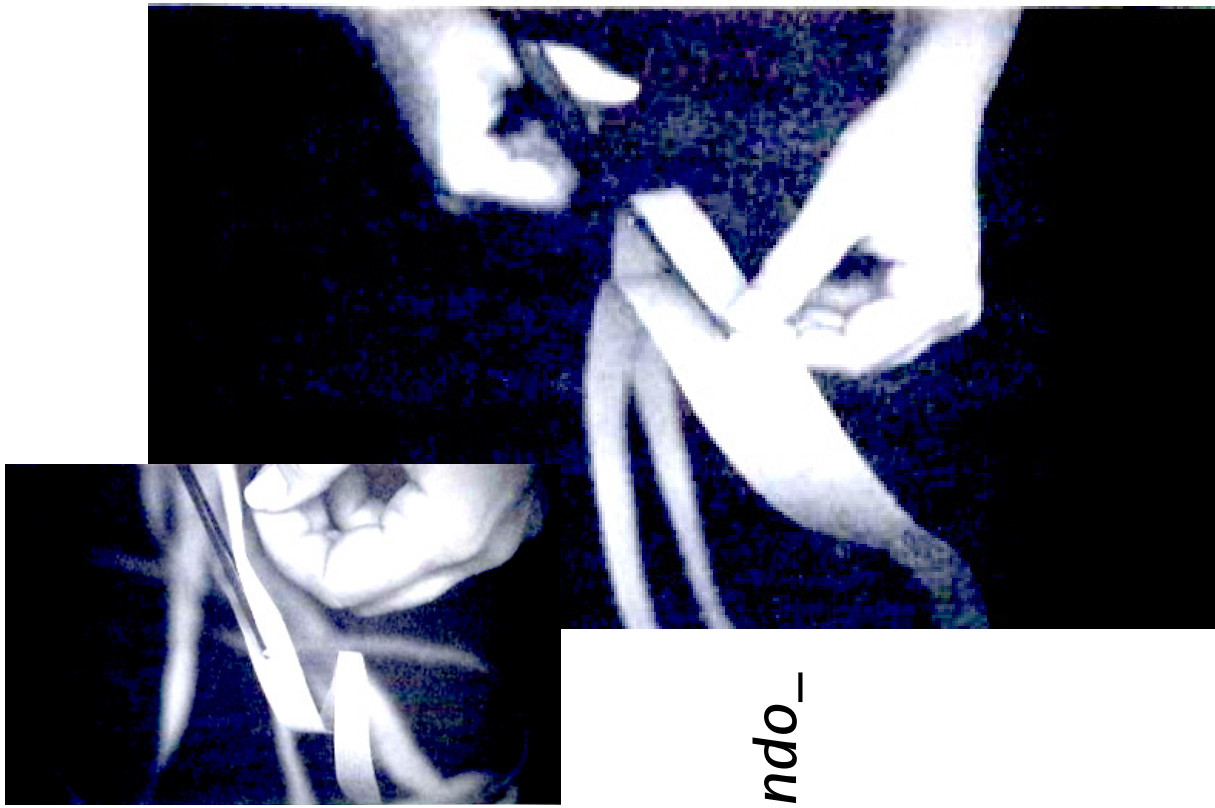
Passos:

1.Cortar a folha em tiras retangulares largas.

2. Fazer uma torção na tira de papel.

3.Colar uma ponta da superfície da tira no avesso da outra.

Arquivo vivo



Exercício 1_*Caminhando*

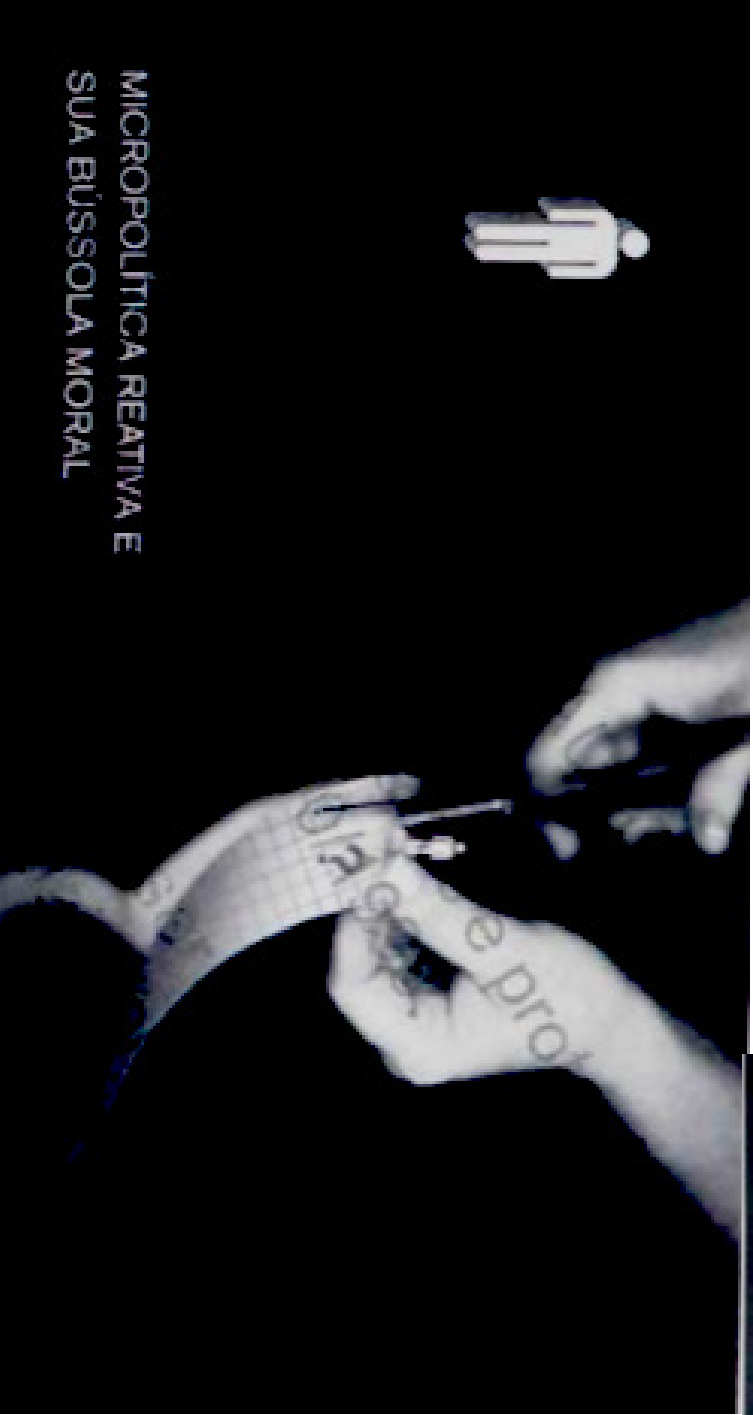
Passos:

4.Escolher livremente um ponto na superficie da tira e começar, a partir dele, um corte no sentido longitudinal... fazer isso caminhando.

5. Seguir cortando e caminhando até a tira se esgotar.

Obs. A cada vez que se reencontre um ponto que se escolhera anteriormente para iniciar o corte, ***evitá-lo***.

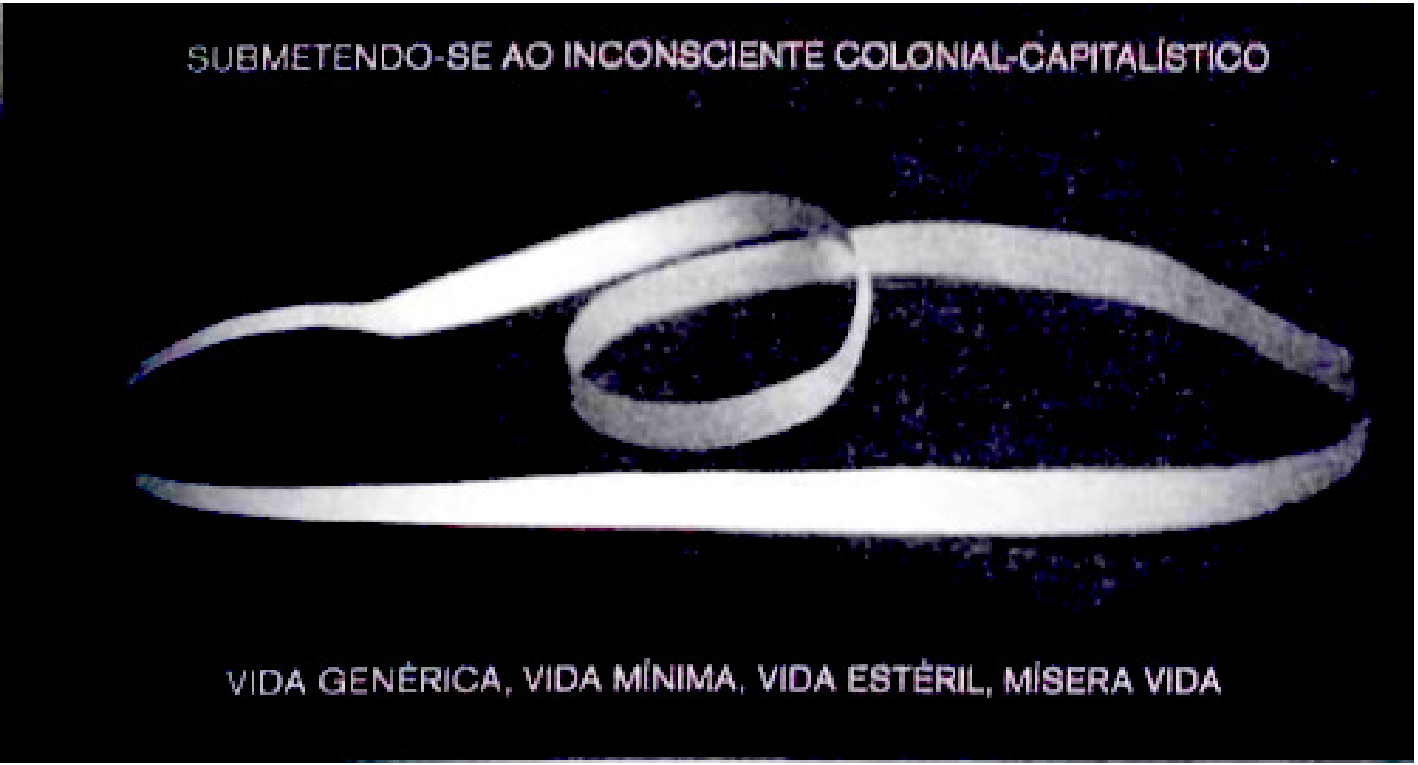
Arquivo vivo



Diagramas livro "***Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada***" Suely Rolnik.

Resposta reativa ao abuso

Arquivo vivo



Diagramas livro *"Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada"* Suely Rolnik.

Vida genérica

Arquivo vivo

Diagramas livro *"Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada"* Suely Rolnik.

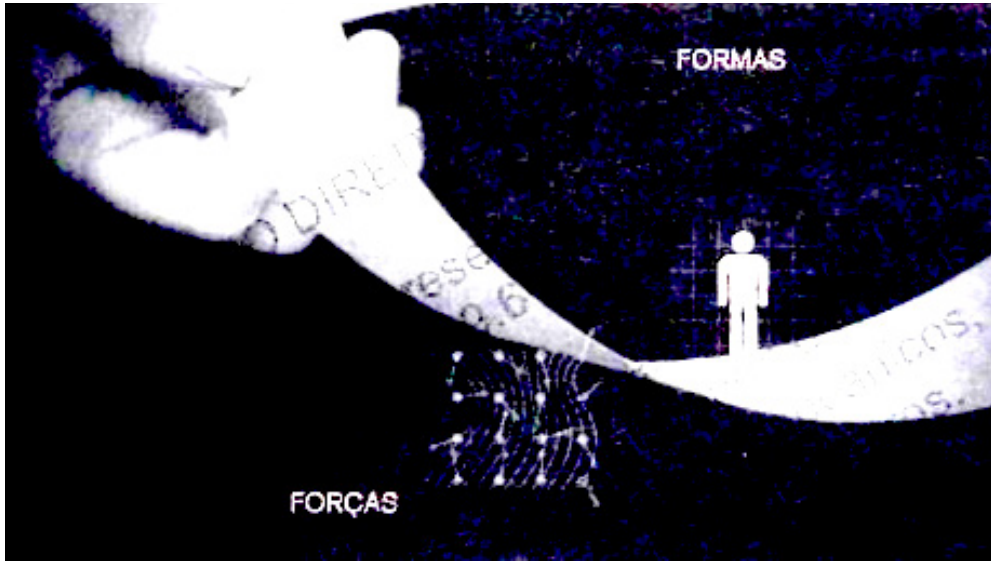
_Resposta ativa ao abuso _

Arquivo vivo

Diagramas livro "***Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada***" Suely Rolnik.

Vida Ativa

Arquivo vivo



"(...) *não há forma que não seja concretização de um fluxo vital e reciprocamente não há força que não esteja moldada em alguma forma produzindo a sustentação vital da mesma, como também suas transfigurações e inclusive sua dissolução, num processo contínuo de diferenciação.*"

Suely Rolnik- *Esferas da Insurreição - Notas para uma vida não cafetinada.*

_Forma e Força _

Arquivo vivo

Diagramas livro *"Esferas da Insurreição- Notas para uma vida não cafetinada"* Suely Rolnik.

Superfície Topológica do Mundo

Encontro 2

7FF onçidia, 8 min, Ж, 2017

Refletiremos brevemente sobre a questão climática e áreas científicas que elaboram sobre esse momento. Os conceitos de **Antropoceno, Chthuluceno e Capitaloceno** serão brevemente apresentados bem como, o de espécies companheiras e '"**simbiogênesis**". Logo partiremos para um pequeno exercício manual, feito com recortes de revistas, em que sugerimos a criação de **colagens** que representem **seres imaginários.** A proposta é estimular a **imaginação de seres** que cruzem **gêneros, raças e espécies.**

SERES ESQUISITOS

Seres Esquisitos

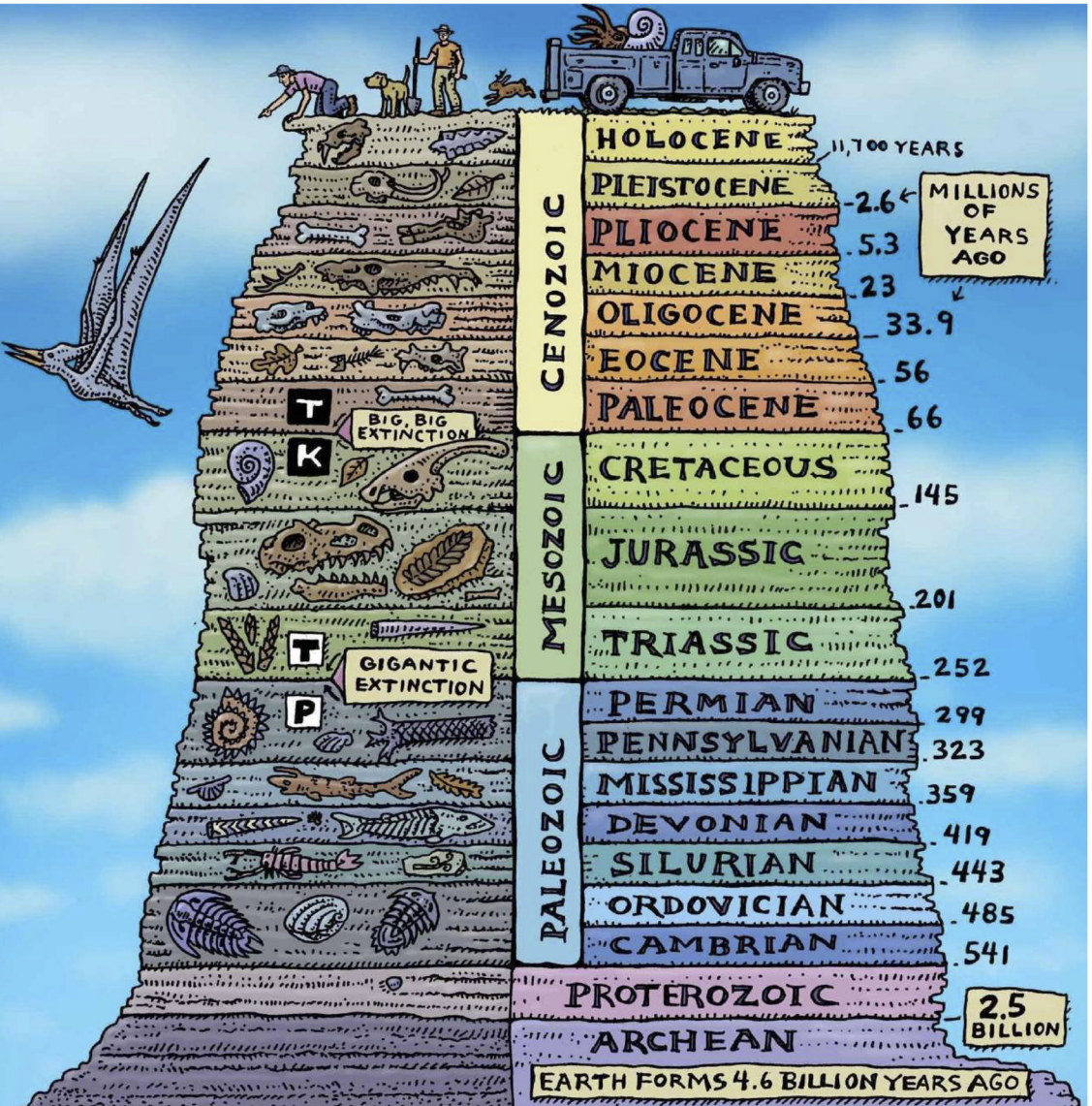
Antropoceno

"O Antropoceno (ou que outro nome se lhe queira dar) é uma época, no sentido geológico do termo, mas ele aponta para o fim da "epocalidade" enquanto tal, no que concerne à espécie . Embora tenha começado conosco, muito provavelmente terminará sem nós: o Antropoceno só devera dar lugar a uma outra era geológica muito depois de termos desaparecido da face da terrra. Nosso presente é o Antropoceno; este é o nosso tempo".

Eduardo Viveiros de Castro e Debora Danowsky
"Há mundo por vir-Ensaio sobre os medos e os fins"

_Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno__

Seres Esquisitos



_Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno__

Seres Esquisitos

Antropoceno

Conceito geofísico que partiu da **Estratigrafia** › **ramo** da **Geologia** que estuda a sucessão das camadas ou estratos que aparecem num **corte geológico.**

Para que haja uma mudança na **época geológica** tem haver algum rastro por toda a superfície da terra.

↧

Acão **humana** na terra como um **metorito!**

_Antropoceno, Capitaloceno, Colonialoceno, Chthuluceno__

Seres Esquisitos

Concreteglomerate, Carla Lombardo, ready-made,2021

_Antropoceno, Capitaloceno,
Colonialoceno, Chthuluceno__

Seres Esquisitos

Antropoceno

"A história humana já conheceu várias crises, mas a assim chamada "civilização global" nome arrogante para a economia capitalista baseada na tecnologia dos combustíveis fósseis, jamais enfrentou uma ameaça como a que está em curso. (...) . A revista Nature publicou um número especial em que diversos cientistas (...) identificaram nove processos biofísicos no Sistema Terra buscaram estabelecer limites para esses processos, os quais, se ultrapassados, acarretariam alterações ambientais insuportáveis para diversas espécies, entre elas a nossa".

"Há mundo por vir-Ensaio sobre os medos e os fins"

_Antropoceno, Capitaloceno, Colonialoceno, Chthuluceno__

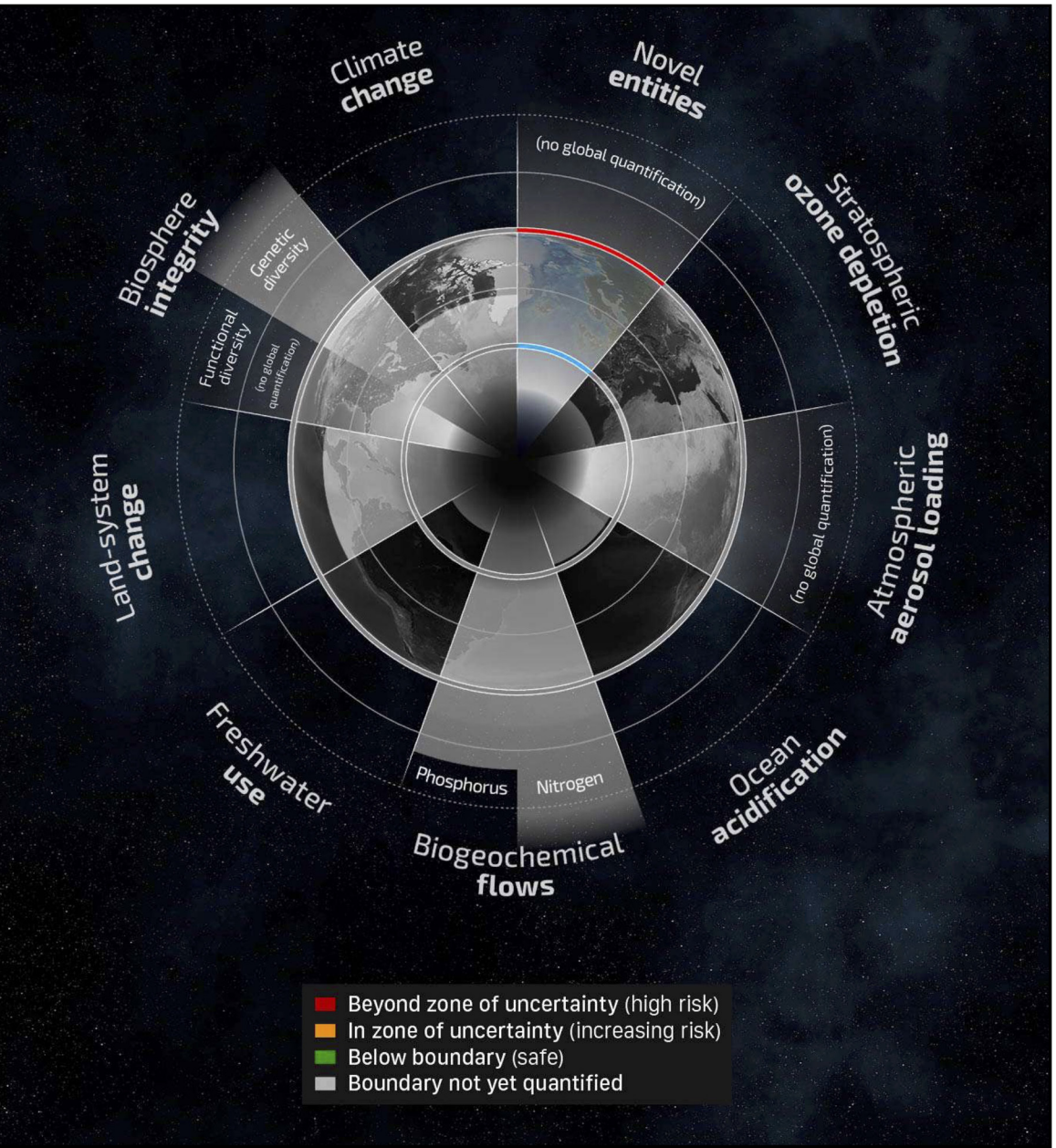
Seres Esquisitos

Nove fronteiras planetárias

›Mudança **Climática**
›Mudança da **Integridade** da **Biosfera**
›Mudança nos **Usos** da **Terra**
›Desperdício de **Água Doce**
›Alteração de **Ciclos Biogeoqúimicos**
›Acidificação dos **Oceanos**
›Emissões de **Aérosois** para a **Atmosfera**
›Redução do **Ozônio** na **Estratosfera**
›Introdução de **Novas Entidades** (plásticos e radioativos)

Antropoceno, Capitaloceno, Colonialoceno, Chthuluceno

Seres Esquisitos



_Antropoceno, Capitaloceno, Colonialoceno, Chthuluceno__

Criticas ao conceito de Antropoceno

Não se dirigem ao conceito geofísico.
É uma critica cultural. Suas alternativas críticas:

Capitaloceno, Angloceno, Economiceno, Ecoceno, Atomiceno, Plantatioceno, Occidentaloceno, Plasticoceno, Oligantropoceno, Technoceno Termoceno, Chthuluceno...

Todos os humanos tem a mesma responsabilidade sobre o Colapso Ambiental?

Seres Esquisitos

Chthuluceno

Donna Haraway e Cayenne

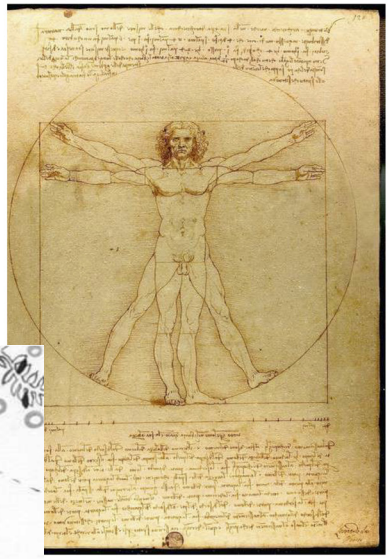
Chutuluceno

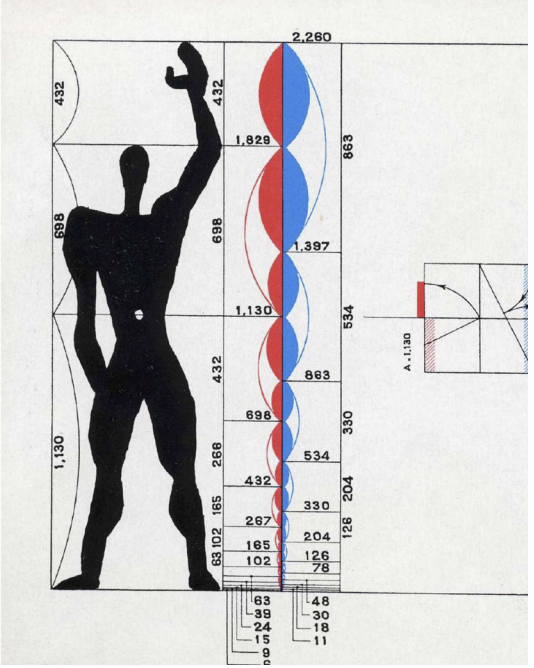
Seres Esquisitos

'As forças chthonicas podem impregnar toda a Terra, e o fazem de fato, incluindo a população humana, que devém uma ampla mistura de outros. Todos os seres vivem e morrem e podem vivir e morrer bem, podem florecer, não sem dor nem mortalidade, mas sem praticar a morte dupla para ganhar-se a vida. Os terrícolas, incluidos os humanos, podem fortalecer o ressurgimento (no sentido da Anna Tsing) de vitalidades que alimentos os apetites vorazes de um mundo exuberante e diverso. Chthuluceno estava, está e ainda pode estar cheio daquilo que Anna chama " resurgimento do Holoceno", ou "biologias selvagens", isto é, a continuidade de uma terra agreste, sem cultivar, perigosa mas abundante para criaturas em evolução constante, incluindo os seres humanos. Misturado e perigoso, o Chthuluceno é a temporalidade do nosso mundo, nosso lar, Terra. O Chthuluceno nunca é um, sempre é sim-chtônico, não autochthônico, simpoético, não autopoético." Donna Harraway

Chutuluceno

Seres Esquisitos





Homem Vetruviano e Modulor de Le Corbusier

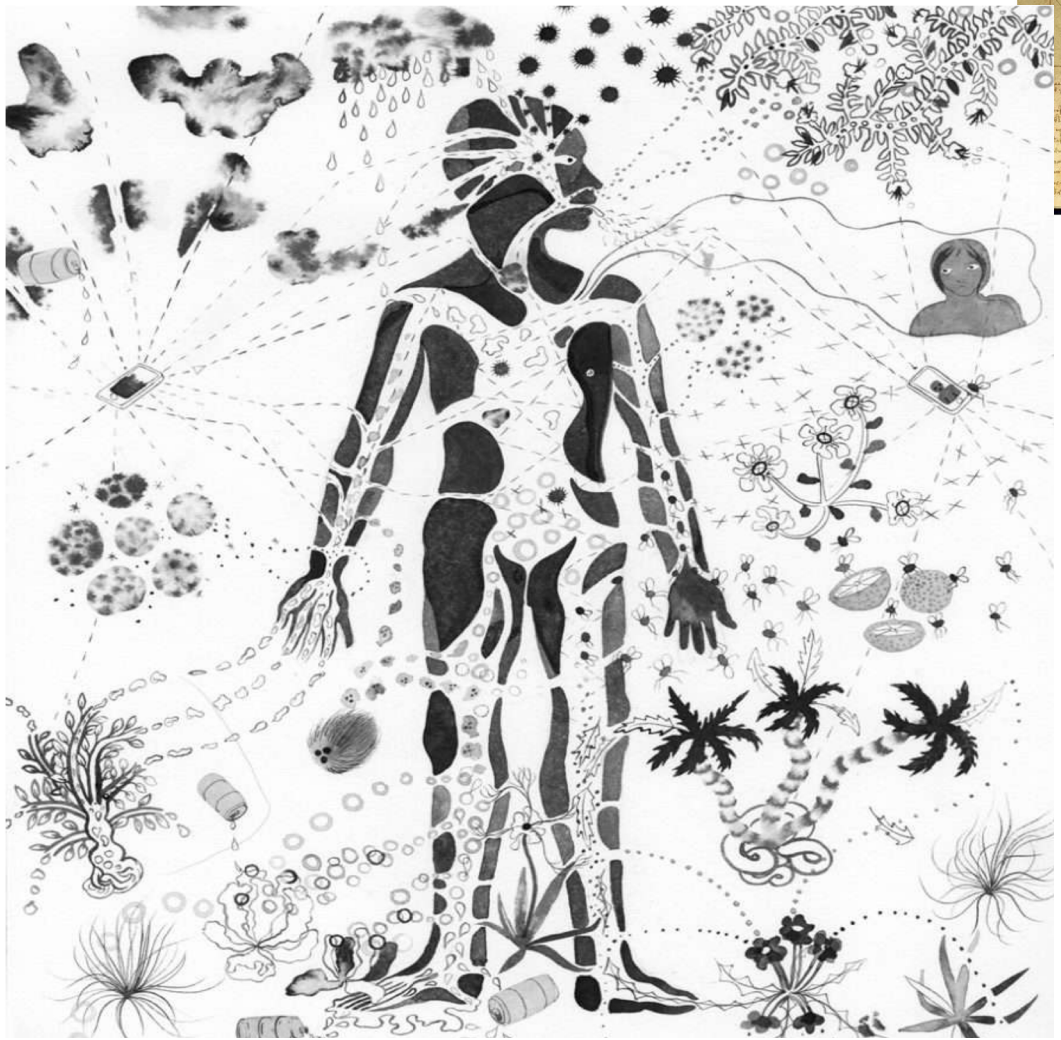


Imagem do Holobionte

Holobionte

Seres Esquisitos

Viver bem › Viver com outras espécies

+ humildade no modo de nomear as coisas

anthrophos (homem que olha para cima)

X

sujeitx que olha para baixo, para o chão, substrato, solo.

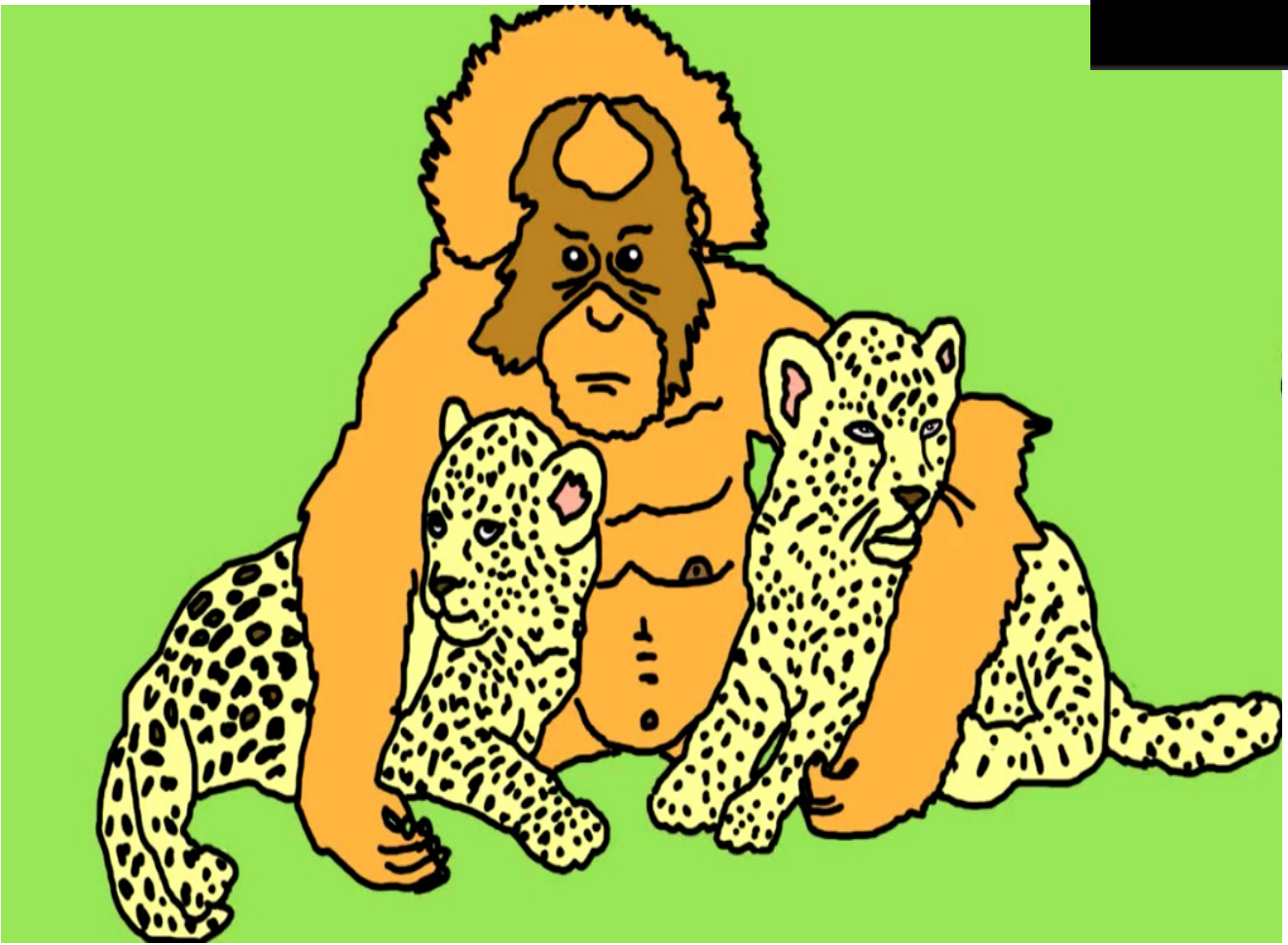
Simpoiésis

Seres Esquisitos

"O grande e amplo mundo é cheio de vida arrogante. Por exemplo, Margaret McFall-Ngai tem mostrado que os órgãos que emitem luz da lula a Euprymna scolopes se desenvolve normalmente apenas se o embrião foi colonizado pela bactéria luminescente Vibrio. Similarmente, o tecido intestinal humano não pode se desenvolver normalmente sem a colonização pela sua flora bacteriana. A diversidade das formas animais da Terra emergiu na salgada sopa bacteriana dos oceanos. Todas as fases das histórias de vida dos animais em evolução tiveram que se adaptar às ansiosas bactérias, colonizando-as por dentro e por fora. Os padrões de desenvolvimento das formas complexas de vida provavelmente mostram a história destas adaptações, uma vez que os cientistas descubram como procurar pela evidência. Os seres da Terra são preênseis, oportunistas, prontos para jugos parceiros improváveis em algo novo, algo simbiogenético. As espécies de companhia co-constitutivas e as de co--evolução são a regra, não a exceção." *Manifesto das Espécies de Compahia*

Seres Esquisitos

Mixotricha_paradoxa



Lasser Apes, Duke & Battersby, 2011

Espécies Companheiras

Seres Esquisitos

Ism, Ism, Ism, Manuel de Landa, 1979

1.

Usando tesoura, cola, um papel de qualquer tipo como base e jornais,revistas, livros velhos ou qualuqer fonte de imagens, criar colagens de seres imaginários, ***simpoiéticos.*** A idéia é criar seres que cruzem e misturem espécies (inter-espécies), famílias, cores, gêneros e fronteiras.

2.

Depois da colagem pronta, olhar para o ser inter-espécie ou monstro e pensar num nome pra elx.
O que elx come? Como elx vive? Por quem elx é comido?

A proposta é que possamos elaborar um breve relato de sua identidade/existência e pensar em seu lugar num planeta em crise (climática, ambiental, política).

Exercício 2***Do post ao compost***_

Encontro 3

Partindo dos conceitos de **espaço**, **lugar** e **território** pensaremos em suas características e diferenças. Usando diferentes **orientações, escalas** e **critérios** pensaremos sobre as representações do **sistema terra**, e os **efeitos políticos** dessas representações. Logo faremos um pequeno exercício de **cartografía imaginária** em que aproximaremos territórios bem conhecidos com outros **ficcionais** ou **desconhecidos** a fim de imaginar convivências e contextos geopolíticos inesperados.

VIZINHOS IMAGINÁRIOS

Vizinhos Imaginários

Espaço noção abstrata e genérica de uma determinada extensão.

Lugar parte delimitada de um espaço, demarcada por critérios variados sejam subjetivos, objetivos ou indeterminados.

Espaço, lugar, território

Vizinhos Imaginários

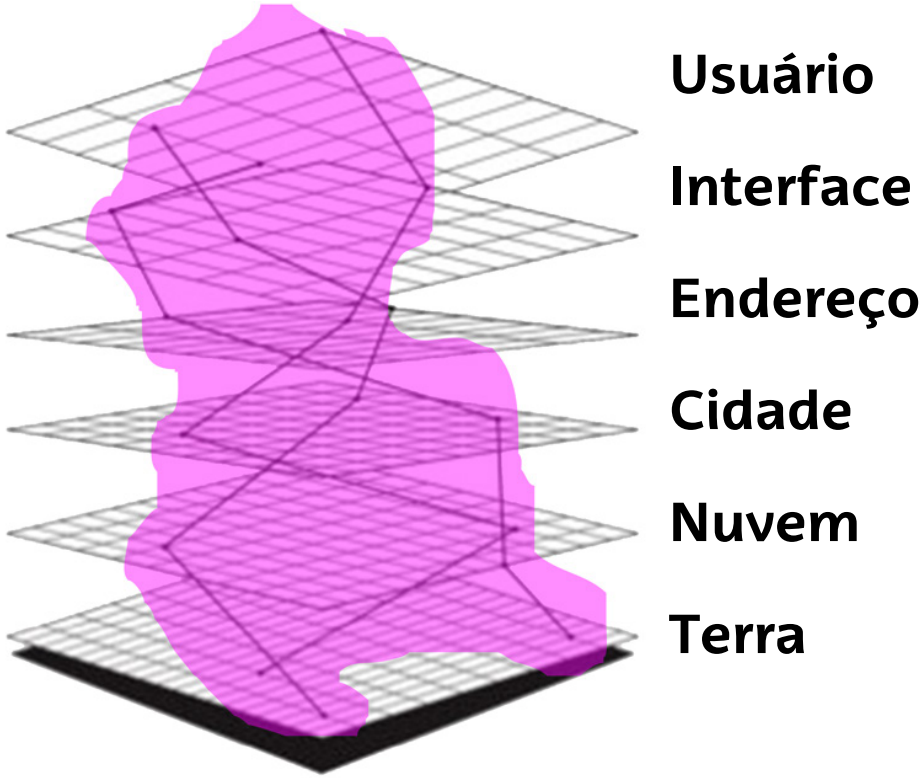
" Um território é sempre a extensão de um espaço geográfico, político, social ou imaginário, diferente de outro espaço político, social ou imaginário. Inclusive de um espaço temporal ou uma ocupação temporal: pensamos em desejos efêmeros, ocupações libidinosas temporais, agricultura cíclica, campos ermos e campos de cultivo, ruínas, cidades e colônias ao longo de rotas de comércio ancestrais ou rotas de migração contemporâneas. Todo território é uma diferença, nunca é a totalidade do tempo-espaço, é uma diferença dentro da totalidade do tempo-espaço. A identificação do território é marcar uma diferença".

Max Jorge Hinderer Cruz - Territorios y ficciones políticas (fuerzas, flujos y formas).

Território,flujos e forças

Vizinhos Imaginários

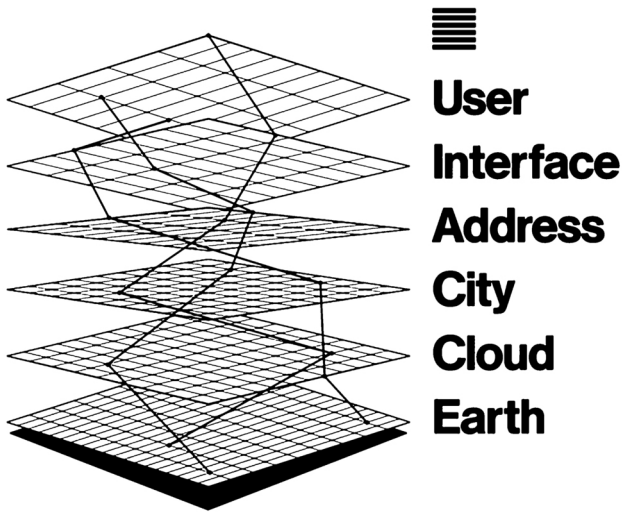
The Stack



The Stack, On Software and Sovernity.
Benjamin Bratton, 2015

Territórios, flujos e forças

Vizinhos Imaginários



Terra - Capa física sofre da mineração de metáis para a produção eletrônica

Nuvem- Centro de dados, cabos submarinos, fluxos que atravessam e saturam a sobernania nacional

Cidade- Ambiente físico somado a camada de dados produzida por e sob ele.

Endereço- Assim com a cidade se consitui simultaneamente de uma posição no espaço físico (CEP) e outra no espaço da rede (IP).

Interface- Estruturas de interação (telas)

Usuários- sujeitxs humanos e não humanos.

Territórios, flujos e forças

Vizinhos Imaginários

Ôrí, Raquel Gerber, 1989

Territórios, corpos

Vizinhos Imaginários

Ôrí, Raquel Gerber, 1989

"A memória são conteúdos de um continente, da sua vida, da sua história, do seu passado, como se o corpo fosse o documento (...) "

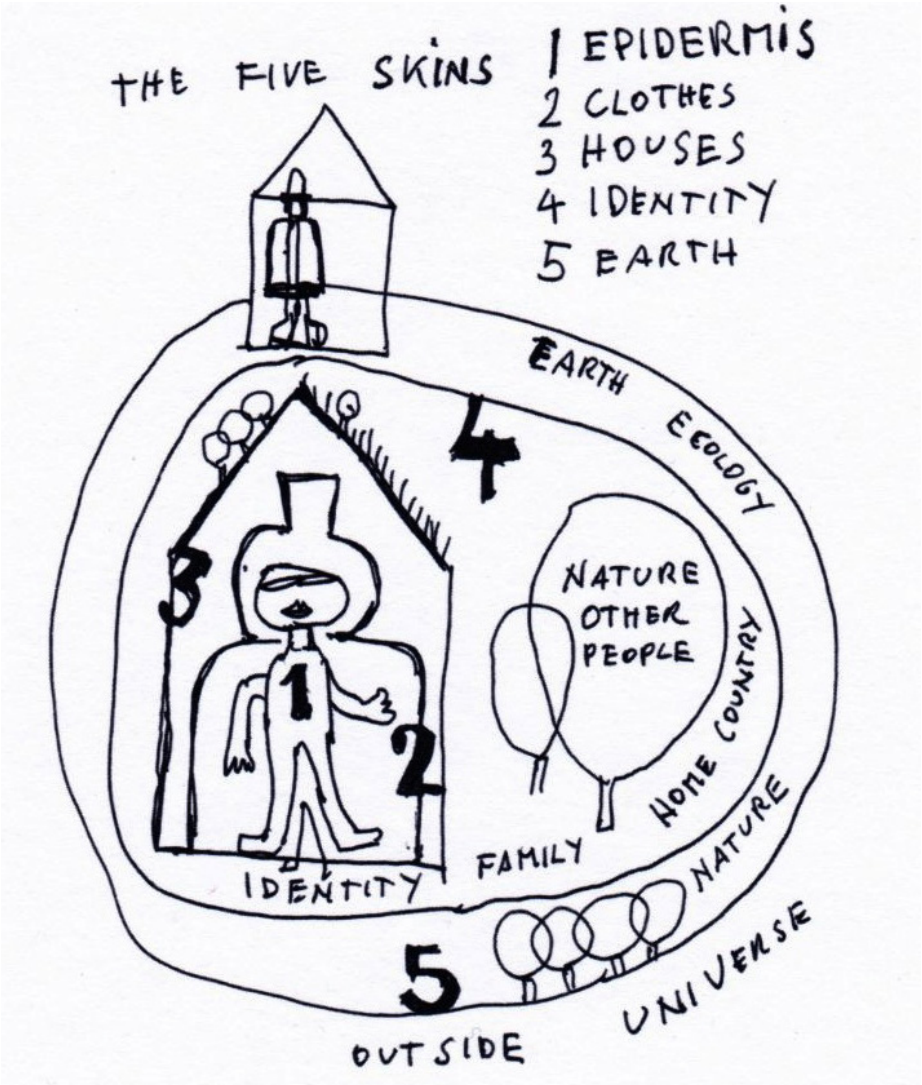
"(...)A terra é o meu quilombo, meu espaço é meu quilombo, onde estou, eu estou, onde eu estou, eu sou(...)"

Beatriz Nascimento

Territórios, corpos

Vizinhos Imaginários

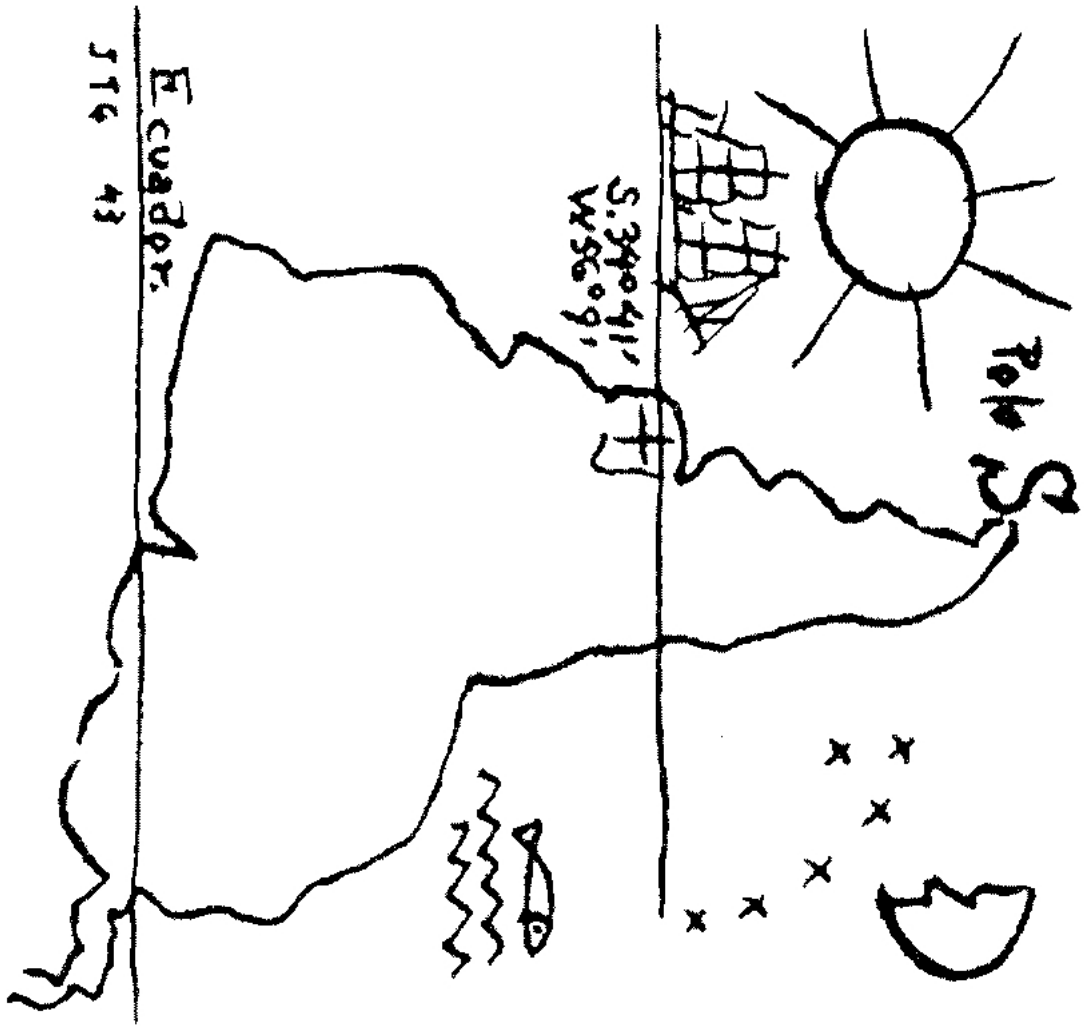
5 Peles



1. **Epiderme**
2. **Roupas**
3. **Casa**
4. **Identidade**
5. **Terra**

As 5 peles. Hunterwasser,1988

Cartografías Imaginárias



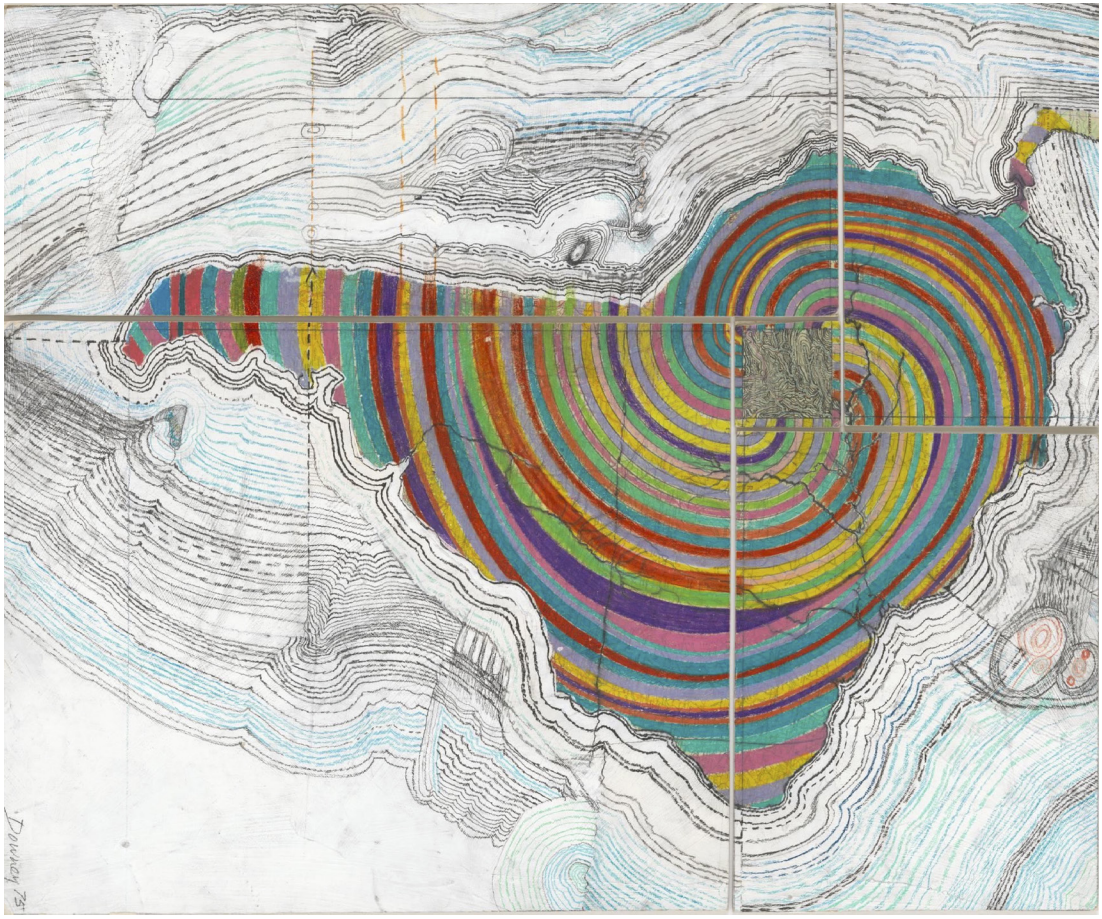
Torres Garcia *America Invertida*, 1943

Cartografías Imaginárias

Vizinhos Imaginários

Mbya Tubes, Crianças guarani-mbya Aldeia Mata Verde Bonita , 2 minutos, 2015

Cartografias Imaginárias

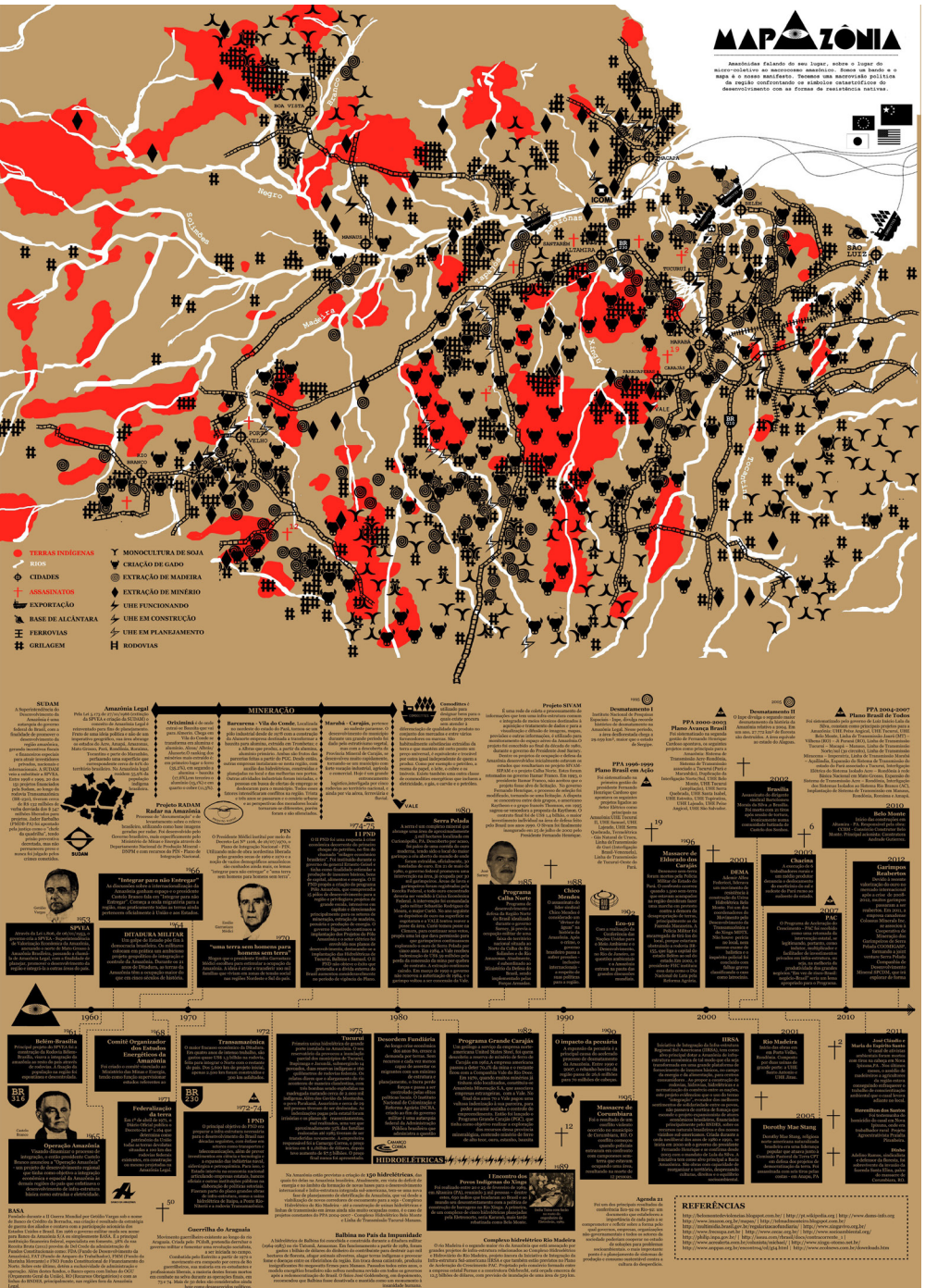


Juan Downey, Mapa de América ,1975

Cartografías Imaginárias

Vizinhos Imaginários

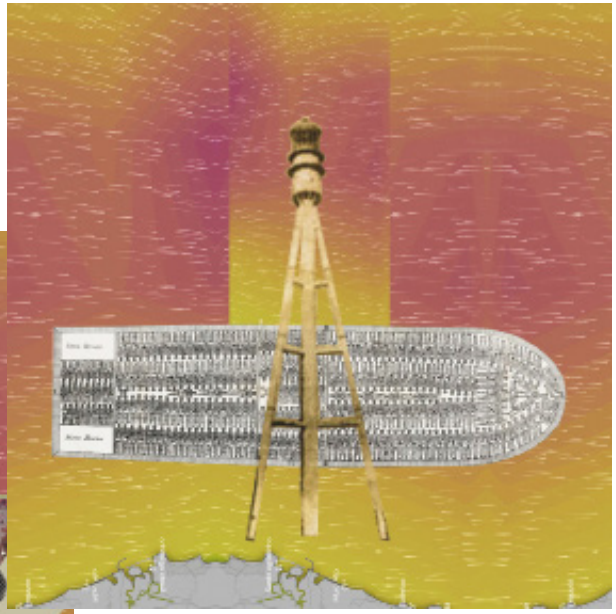
Vizinhos Imaginários



Dossier Amazônia ,Giseli Vasconcelos, 2013

Cartografias Críticas

Vizinhos Imaginários



Coreopolitícas da Terra - Neoextrastivismo e subsistência nos estuários de Suape,
Carla Lombardo, 2021

Cartografías Críticas

Vizinhos Imaginários

7FF on¢idia, 8 min, ⋊K, 2017

1.

Selecione de 3 a 10 imagens da sua galeria de imagens do celular ou da internet de espaços,lugares e territórios. Podem ser conhecidos, imaginários, próximos, distantes, povados, ermos, enfim. (formatos .jpg ou .png são os mais adequados).

2.

Acesse o site https://imgflip.com/gif-maker para fazer gifs. Escolha uma ordem para as imagens, um ritmo e se quiser some uma palavra ou frase que considere importante e que transforme/recontextualize as imagens/mapa.

_Exercício 3_*Re_Mapa*_

Vizinhos Imaginários

How Not Be Seen: A Fucking Didatic Education MOVfile, 14 min, Hito Steyerl, 2013

_Exercício 3_*Re_Mapa*_

3.

Exporte/salve o gif e compartilhe com os demais educandos/ participantes.

4.

Porque escolhemos essas imagens/mapas?
Qual é sua conexão com esse lugar?

5.

Nomearemos o Re_mapa (gif) e tentaremos imaginar alguma região/território do planeta terra em que ele poderia existir.

Materiais de referência

*_Filmes_*

10 second film -Bruce Connor,1967
Cruizes- Cecile Fountaine,1989
Lesser Apes - Emily Vey Duke e Cooper Battersby
She Puppet- Peggy Awesh, 2007
How Not Be Seen: A Fucking Didatic Education Mov file - Hito Steyerl, 2013
Ism, Ism, Ism- Manuel De landa,1979
Diversidade- Programa Fazer o Mundo Fazendo Video, 2015
Mbya tubes- Crianças da Aldeia Mata Verde Bonita (oficina ·txt texto de cinema + Ventana a la Diversidad) 2015

*_Textos_*

Esferas da Insurreição, *Suely Rolnik* ***Notas para uma vida cafetinada****, 2018*
Cartografia do Found Footage, Pip Chodorov e Nicole Brenez, 2014
Manifiesto Chthuloceno desde Santa Cruz*,* Donna Hararway, 2015
Manifesto das Espécies Companheiras, Donna Haraway, 2021
Reapropriação do Arquivo e Imantação do Afeto, Carlos Adriano,2015
Territorios y ficciones políticas (Fuerzas, flujos y formas), Max Jorge Hinderer Cruz, em ***Comunidad, territorio, futuro*** (Comp. Antuña, Molinari, Giordano), 2021

*_ Software_*

https://imgflip.com/gif-maker

_Muito grato _

11:48
mobile.twitter.com
12
T. L. Krampus
@ppoisoningtales
«Quando a educação não é liberadora o sonho do oprimido é ser opressor» Paulo Freire
9:43 AM · 09 Dec 19 · Twitter Web App
1
13
129

_Contato _

film-designer / programador /editor /educador

kkinema.com.br / kkinema (at) protonmail.com

.txt texto de cinema

livros / intervenções públicas
textodecinema.com